



O [Município de Cinfães](#) recebeu, na passada segunda-feira, dia **16 de Maio**, uma reunião da **Agenda Regional para a Empregabilidade**, no âmbito do **Pacto Territorial para a Empregabilidade do Tâmega e Sousa**. Em discussão esteve os cursos profissionais e de aprendizagem, bem como os dados relativos ao desemprego dos 12 concelhos da **CIM-TS** do ano **2010** e 1º trimestre de 2011.

A reunião decorreu no **Hotel de Porto Antigo**, em **Oliveira do Douro**. Uma oportunidade para os presentes ficarem a conhecer esta unidade hoteleira localizada na zona de confluência do **Bestança** e o **Douro**, numa paisagem de extrema beleza. O Hotel resulta da **recuperação de uma casa senhorial** que pertenceu ao explorador africanista **Serpa Pinto** e desde **2006** tem também em funcionamento um centro de estágios de canoagem ao serviço de atletas e selecções de todo o mundo.

Depois da reunião, seguiu-se um almoço de trabalho na **Escola Profissional de Cinfães** confeccionado e servido pelos alunos da própria escola.

Durante a tarde, realizou-se uma visita à **Quinta da Ventuzela**, onde os participantes ficaram a conhecer o projecto “Aldeamento Turístico no Vale do Bestança”. Trata-se de um empreendimento turístico de 4 estrelas, composto por 15 unidades de alojamento (na sua maioria individualizadas, de tipologias versáteis que vão do quarto duplo a suites transformáveis em T1), restaurante, centro de interpretação ambiental e de uma central de produção de energia, operacionalizada pela recuperação de um antigo moinho e suas levadas. O projecto prevê também uma interacção com a comunidade local, através de um pequeno mercado de produtos locais e regionais que irão proporcionar aos clientes os géneros necessários, quer para a confecção das suas próprias refeições, quer para possibilitar a constituição de mantimentos para as actividades do dia, ou simplesmente para dotar a sua unidade de frutas ou outros alimentos de consumo esporádico. Dentro do mesmo conceito de fazer chegar ao cliente a provisão das suas necessidades, uma outra forma de interagir com a economia local, será através do restaurante, cuja utilização será temática, estando prevista a utilização protocolada com restaurantes de referência na região, a quem será atribuído um dia por semana de utilização do mesmo. Todo o acesso neste empreendimento será exclusivamente feito a pé ou por viaturas eléctricas a partir do estacionamento público junto da recepção.



De referir que, o Pacto Territorial para a Empregabilidade do Tâmega e Sousa é um instrumento de mobilização e vinculação de todos os actores com responsabilidade e influência na promoção do emprego e da empregabilidade nesta região, que assume a seguinte visão: **“O Tâmega e Sousa atingirá, até 2015, níveis de empregabilidade que permitam um alinhamento com o nível médio de desenvolvimento do País, em benefício dos jovens à procura do primeiro emprego, da capacidade dos activos na manutenção ou recuperação de emprego, das empresas no que respeita ao recurso a quadros com as competências que efectivamente necessitam e da própria coesão social e territorial inter e intra regional**

”

